

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES ACOMETIDOS PELA COVID-19

Gabriela Lima da Silva¹; Andre Luis Melo Gonçalves^{2*}

¹ Graduanda em Fisioterapia, Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS; ² Profissional de Educação Física – FISMA; Fisioterapeuta – FITL/AEMS; Esp. em Atividade Física Adaptada à Saúde – UGF; docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

* autor correspondente: andreceu@hotmail.com

RESUMO

A COVID-19 é a doença causada pelo SARS-CoV-2, uma nova mutação viral com alta proporção de propagação e infecção, tendo capacidade limitada de causar doença grave e óbitos. Os pacientes que se recuperam desta enfermidade apresentam diferentes limitações e incapacidades relacionadas ao quadro individual e gravidade da doença. Protocolos de reabilitação foram direcionados a recuperação do indivíduo, sendo necessária avaliação clínica do paciente de forma geral antes da escolha dos exercícios e métodos a serem executados. A escolha dos recursos e técnicas fisioterapêuticas deve ser realizada de acordo com as indicações e contraindicações de cada uma delas. Uma equipe preparada, motivada e experiente pode influenciar diretamente o sucesso do tratamento da COVID-19. Os objetivos devem ser bem estabelecidos, com métodos de tratamento baseados nas melhores evidências científicas, combinadas com o domínio de diferentes técnicas. O fisioterapeuta tem um papel indispensável no enfrentamento da doença e das sequelas causadas pela mesma, ele atua na reabilitação das disfunções fisiológicas após infecção por este vírus.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19; reabilitação; fisioterapia; infecção.

1 INTRODUÇÃO

Os primeiros tipos de vírus da família Coronaviridae foram isolados em 1937. Mas somente em 1964 a pesquisadora escocesa June Almeida descobriu uma mutação genética desse vírus em humanos. Por apresentar suas extremidades arredondadas semelhante a uma coroa foi intitulado coronavírus (SOUSA et al., 2020).

Em dezembro de 2019, em Wuhan, capital de Hubei, foi detectado pelos Centros de Controle e Prevenção de Doenças respiratória da China, uma nova mutação de vírus presente em animais domésticos e selvagens, além de humanos. Esta doença é causada pela SARS-Cov-2, foi denominada COVID-19 (OMS, 2020). Sua manifestação clínica é ampla, podendo variar desde ausência de sintomas à pneumonia e morte

(FIGUEIREDO et al., 2021). O vírus em questão é composto de RNA simples dividido em: alfa, beta, gama e delta, e a variante detectada na China em 2019 é um novo beta-coronavírus (SOUSA et al., 2020).

Nele localiza-se a protease "3CL pro" presente em sua estrutura, podendo ser utilizada como alvo de fármaco devido à efeito inibitório na replicação do vírus. A patogênese do vírus apresenta lipídeos e glicoproteínas fundamentais para a infectividade e fusão do vírus as células hospedeiras e sua replicação. O receptor da glicoproteína é uma enzima encontrada com maior expressividade nos pulmões, chamada ECA II, por isso um dos principais sintomas é o respiratório (SOUSA et al., 2020).

Segundo Medeiros et al. (2021), com a atual pandemia tornou-se necessário um distanciamento social como

estratégia para achatar a curva epidêmica. A sustentabilidade das ações do sistema de saúde passa principalmente pela redução da incidência e mortalidade pela doença. Em pesquisa realizada pelo Ministério da Saúde (2020), cerca de 80% das pessoas infectadas pelo COVID-19 são assintomáticas ou raramente apresentam sintomas, 20% delas requerem internação hospitalar e, destes 20%, 5% requerem suporte ventilatório. Segundo a Organização Mundial da Saúde (2021), o número de casos pelo coronavírus vem aumentando de forma exponencial, entretanto a taxa de mortalidade entre pessoas idosas é mais elevada quando comparada com outras faixas etárias.

Diante desse contexto, este estudo tem o objetivo de realizar uma revisão de literatura evidenciando a importância da fisioterapia no enfrentamento da COVID-19, e a atuação do fisioterapeuta na recuperação de indivíduos acometidos pela doença.

O presente estudo foi realizado através de levantamento bibliográfico de materiais científicos, por meio de minuciosa pesquisa em sites da internet: Google Acadêmico, Bireme, Scielo e Researchgate. Os critérios de inclusão foram pesquisas que abordam a COVID-19, definição, transmissão e reabilitação fisioterapêutica funcional em pacientes pós-covid-19, publicadas nos períodos de 2020 a 2021.

2 A COVID-19

Ao entrar no corpo humano, o vírus se multiplica rapidamente em partes do sistema respiratório de forma despercebida. Embora não haja sintomas, uma pessoa contaminada é capaz de infectar outras. O sistema imunológico reage a essa invasão, gerando os primeiros sintomas, na grande maioria dos casos ele obtém sucesso no combate ao vírus. Todavia em outros casos o vírus consegue chegar aos pulmões, gerando os

sintomas mais graves, podendo ser fatal (FURUKAWA; BROOKS; SOBEL, 2020).

O período de incubação do vírus no organismo é de aproximadamente 5 dias, sendo que em até 97% dos casos os sintomas aparecem até o 12º dia. Na primeira fase a presença do vírus no organismo é alta, sendo necessário diagnóstico por exame específico, a segunda fase é a inflamação, ela pode ser moderada, mas também o acometimento causado pelo vírus pode ser drástico, como, prejuízo nos pulmões, microtromboses e tempestade de citocinas, os sintomas da terceira fase ainda são discutíveis (NIELSEN; SILVA, 2020).

De acordo com a OMS (2020), os principais sintomas relatados foram: febre, tosse seca, produção de escarro, dispneia, dor de garganta, cefaleia, mialgia, calafrios, náuseas, congestão nasal, diarreia, hemoptise e congestão conjuntiva. Até então não há tratamentos ligados diretamente a essa enfermidade, as abordagens e medicamentos utilizados são de acordo com os sintomas apresentados. Os indivíduos que fazem parte do grupo de risco são: portadores de doenças crônicas, doença pulmonares, fumantes, idosos, obesos, gestantes, puérperas e crianças menores de 5 anos, neles o risco de um quadro mais grave da doença cresce significativamente, sendo que em alguns casos é necessário internação hospitalar.

3 ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA

O fisioterapeuta está diretamente na linha de frente ao combate a COVID-19, com a pandemia tornou-se evidente a pluralidade e importância do fisioterapeuta na saúde pública, sendo a profissão que mais cresceu durante a pandemia com o incrível percentual de crescimento de 725% (GRANATO, 2021).

Como membro da equipe multidisciplinar o profissional desta área atua em diversos procedimentos, como técnicas

de higiene brônquica, intubação orotraqueal, transporte de pacientes em ventilação mecânica e ressuscitação cardiopulmonar, entre outros procedimentos que possuem particularidades em pacientes com COVID-19 (PEREIRA et al., 2021), os principais métodos de intervenções fisioterapêuticas seguem um protocolo sistemático de mobilização e exercícios precoces, devem envolver cinesioterapia, eletroestimulação elétrica neuromuscular (EENM), controle de tronco, treino de sedestação, treino de mobilidade, ortostatismo, marcha e cicloergometria em membros superiores e inferiores (SOUSA; SILVA, 2021), levando em consideração que as abordagens utilizadas dever ser de acordo com as necessidades individuais de cada paciente.

Alguns pacientes acometidos pelo vírus necessitam de internação em UTI por tempo prolongado, a necessidade de ventilação mecânica invasiva e outros eventos deletérios inerentes à doença crítica certamente contribuirão para um curso clínico-funcional semelhante ao de outras doenças respiratórias graves, e favorecerão o desenvolvimento da síndrome pós-terapia intensiva (PICS) (KARSTERN et al., 2020), lesando a qualidade de vida dos pacientes após alta hospitalar. Em decorrência disso, o papel do fisioterapeuta não se limita apenas aos cuidados respiratórios, ele intervé precocemente com foco cardiovascular, metabólicos, osteomioarticular, por meio de exercícios terapêuticos e mobilização, como, eletroestimulação neuromuscular e fotobiomodulação (PEREIRA et al., 2021).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda que com o risco de contaminação constante, estresse físico e emocional dos profissionais, a fisioterapia se mostra indispensável na reabilitação das funcionalidades de pacientes que foram acometidos pela COVID-19 durante a

pandemia, independentemente do quadro que o paciente se encontra, atuando em diferentes áreas, atenção básica, hospitalar, pós-alta, atendimento domiciliar, ambulatorial e de modo remoto.

Fica evidente, então, a importância do fisioterapeuta na linha de frente do combate a este vírus. Os profissionais que atuam nessa área nunca haviam vivido algo semelhante com tantos desafios em sua carreira profissional, com isso, as oportunidades e valorização da profissão aumentaram de maneira expressiva, tendo todo reconhecimento e mérito merecido.

REFERÊNCIAS

ANANIAS, M. N. A. B.; CAMBRAIA, A. A.; CALDERARO, D. C. Efeito da posição prona na mecânica respiratória e nas trocas gasosas em pacientes com SDR grave. 2020. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/rebrafis/article/view/41153/27885>>. Acesso em 17 mar. 2021.

CAVALCANTE, B. B. M. et al. Nosso bem fazer: medidas preventivas e de enfrentamento ao coronavírus (COVID-19) em uma operadora de saúde suplementar no Brasil. 2020. Disponível em: <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/10595/8997>>. Acesso em: 18 mar. 2021.

DESAFIOS, Revista Interdisciplinar da Universidade Federal do Tocantins. Epidemiologia do surto de doenças por coronavírus. 2020. Disponível em: <<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/desafios/article/view/8710>>. Acesso em: 17 mar. 2021.

DOMINGUES, B. Novo coronavírus é a sexta emergência em saúde pública de importância internacional declarada pela

OMS. 2020. Disponível em: <<https://www.arca.fio-cruz.br/bitstream/icict/40590/2/Radis210BrunoDominguez.pdf>>. Acesso em: 17 mar. 2021.

FIGUEIREDO, E. A. B. et al. Atuação do Fisioterapeuta na saúde primária no enfrentamento da COVID19: relato de experiência 2021. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/349590930_Fisioterapia_e_enfrentamento_da_COVID-19_Descricao_de_Experiencias>. Acesso em: 18 mar. 2021.

FURUKAWA, N. W.; BROOKS, J. T.; SOBEL, J. Evidência que apoia a transmissão da síndrome respiratória aguda grave Coronavírus enquanto pré-sintomático ou assintomático. 2020. Disponível em: <https://wwwnc.cdc.gov/eid/article/26/7/20-1595_article#suggestedcitation>. Acesso em: 19 mar. 2021.

GRANATO L. Fisioterapeuta: conheça a profissão que cresceu 725% na pandemia.2021. Disponível em: <<https://exame.com/carreira/fisioterapeuta-conheca-a-profissao-que-cresceu-725-na-pandemia/>>. Acesso em: 19 maio 2021.

HAMMERSCHMIDT, K. S. A.; SANTANA, R. F. Saúde do idoso em tempos de pandemia COVID-19. 2020. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/72849/pdf>>. Acesso em: 18 mar. 2021.

KARSTEN, M.; MATTE; D. L; ANDRADE, F. M. D. A pandemia da COVID-19 trouxe desafios e novas possibilidades para a Fisioterapia no Brasil: estamos preparados? 2020. Disponível em: <<https://www5.bahiana.edu.br/index.php/fisioterapia/article/view/2971>>. Acesso em: 18 mar. 2021.

LANA, R. M. et al. Emergência do novo

coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva. 2020. Disponível em: <<https://www.scielosp.org/articulo/csp/2020.v36n3/e00019620/pt/Acesso>> em 17 mar 2021.>. Acesso em: 18 mar. 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. O que é o COVID-19? 2020. Disponível em: <<https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-covid>>. Acesso em: 17 mar. 2021.

MINUSSI, B. B. et al. Grupos de risco do COVID-19: a possível relação entre o acometimento de adultos jovens “saudáveis” e a imunidade. 2020. Disponível em: <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/9303>>. Acesso em: 19 mar. 2021.

NIELSEN, C. C.; SILVA, C. C. Reabilitação pulmonar em pacientes após COVID-19: Uma proposta. 2020. Disponível em: <https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/7498/1/Cap_Camille%20Cardoso%20Nielsen.pdf>. Acesso em: 17 mar. 2021.

OMS, Organização Mundial da Saúde. Coronavirus COVID-19. 2020. Disponível em: <<https://coronavirus.saude.gov.br/>>. Acesso em: 17 mar. 2021.

OPAS, Organização Pan Americana de Saúde. Folha informativa COVID-19. Escritório da OPAS e da OMS no Brasil. 2020. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/covid19>>. Acesso em: 19 mar. 2021.

ORRÚ, C. Orientações para reabilitação respiratória para pneumonia por Covid-19. 2020. Disponível em: <<https://pebmed.com.br/orientacoes-para-reabilitacao-respiratoria-para-pneumonia-por>

covid-19/>. Acesso em: 17 mar. 2021.

PEREIRA, E. R. et al. A Importância da fisioterapia frente a pandemia provocada pelo novo Coronavírus. 2021. Disponível em: <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/23645/19232>>. Acesso em: 20 maio 2021.

SARAIVA, A. C. L. et al. Recursos terapêuticos para pacientes com sintomas leves da COVID-19. 2020. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/rebrafis/article/view/41148/27878>>. Acesso em: 17 mar 2021.

SENHORAS, E. M. Coronavírus e o papel das pandemias na história humana. 2020. Disponível em: <<https://revista.ufr.br/boca/article/view/Eloi/2899>>. Acesso em: 19 mar. 2021.

SILVA, R. M. V.; SOUSA, A. V. C. Fase crônica da COVID-19: Desafios do fisioterapeuta diante das disfunções musculoesqueléticas. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010351502020000100101&script=sci_arttext>. Acesso em: 17 mar 2021.

SOUSA, M. R. N. et al. Patogênese e perspectivas de tratamento da Covid-19: uma revisão. 2020. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/3730/3182>>. Acesso em: 17 mar. 2021.

VIEIRA, S. C. et al. Tratamento precoce para COVID-19 baseado em evidência científica. 2020. Disponível em: <<https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/10993/pdf>>. Acesso em: 18 mar. 2021.